

ID: 331979

## Olhando o território da saúde no ensino da medicina: relato de experiência

Bianca Pacheco Lima<sup>1</sup>, Hugo Coimbra de Oliveira<sup>1</sup>, Waltair Maria Martins Pereira<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, Faculdade de Medicina.

**Introdução:** Reconhecer o território é uma prática que possibilita o reconhecimento da situação de saúde e vida da população de determinado território, assim como o acesso desta a ações e serviços de saúde, viabilizando o desenvolvimento de práticas de saúde voltadas à realidade dessas pessoas. O reconhecimento do território se constitui pelos dados da observação a partir da exploração e análise das relações entre fatos e fenômenos no cotidiano da Comunidade. **Objetivo:** Reconhecer o território adstrito à Estratégia Saúde da Família (ESF), cenário de prática, do eixo de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade, dos discentes de medicina da Universidade Federal do Pará. Além disso, identificar seu mecanismo de funcionamento, a importância dos serviços disponíveis na ESF Riacho Doce para a população local, marcadores socioculturais da comunidade, e como isso se torna relevante para a educação médica. **Material e Métodos:** Trata-se de relato de experiência, com abordagem qualitativa, de atividade de territorialização realizada por alunos do primeiro semestre. Essa atividade, introduz o discente em um contexto prático onde o arcabouço teórico interage com a realidade da rede de Atenção Primária da Saúde do Sistema Único de Saúde. A partir disso, refletir criticamente a experiência no território e identificar as principais demandas da população. **Resultados:** A principal rua, do território, apresentava precariedade na pavimentação dificultando o trânsito das pessoas e dos veículos. Havia precariedade na limpeza e acúmulo de depósitos de resíduos domiciliares, além de calçadas quebradas, com entulhos acumulados funcionando como barreiras para a circulação de pedestres. Várias hortas de plantas medicinais, improvisadas nas calçadas das casas, externando o quanto a população do local repassa os saberes tradicionais entre as gerações. Foram conhecidos dois equipamentos: a ESF com grandes deficiências gerenciais e a Escola, bem estruturada, integrada com a UFPA, em realização de projeto de extensão. **Conclusão:** A integração entre a Faculdade de Medicina e o território é fundamental para o contato dos alunos e a percepção das demandas sociais por saúde, ensino e qualidade de vida, além de buscar alternativas para suprir as demandas da ESF Riacho Doce e conseguir promover serviços adequados e humanos para a população, fortalecendo o eixo profissional e o ensino médico.

**Descritores:** ensino médico; Atenção Primária da Saúde; Estratégia Saúde da Família.



Copyright Lima et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.